



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

CONSELHO SUPERIOR DO IF-SC

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 28 de março de 2012

1 Aos vinte e oito dias do mês de março de dois mil e doze, na rua Quatorze de Julho, nº 150, bairro
2 Coqueiros, na sala 07 do Campus Florianópolis Continente, reuniu-se o Conselho Superior do
3 Instituto Federal de Santa Catarina, sob a presidência da Magnífica Reitora prof. Maria Clara
4 Kaschny Schneider. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Francisco José Montório Sobral,
5 representante suplente do Ministério da Educação – MEC; Rosângela Marcos Fêlix, representante
6 suplente da Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina – SED; Sérgio Luiz Gargioni,
7 representante da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina – FAPESC; Antônio
8 José Carradore; representante da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC;
9 Alessandra Tagliari Caetano da Silva, representante da Federação da Agricultura do Estado de Santa
10 Catarina – FAESC; Aduari Aduci Pereira, representante da Nova Central Sindical de Santa Catarina –
11 NCSTSC; Dalton Luis Ventura, representante dos egressos do IF-SC; Cesar Norberto Rihl de
12 Azambuja, representante dos egressos do IF-SC; Carlos Antônio Queiroz, representante dos diretores
13 gerais; Erci Schoenfelder, representante dos diretores gerais; Maria Bertília Oss Giacomelli,
14 representante dos diretores gerais; Nicanor Cardoso, representante dos diretores gerais; Clodoaldo
15 Machado, representante dos docentes; Marcos Araquem Scopel, representante dos docentes;
16 Cleverson Tabajara Vianna, representante dos docentes; Berenice da Silva Junkes, representante dos
17 docentes; Aparecida Rocha Gonçalves, representante dos técnicos administrativos; Andressa
18 Bregalda, representante dos técnicos administrativos; Luiz Fernando Ramos Costa, representante dos
19 técnicos administrativos; e Eliana Cristina Bar, representante dos técnicos administrativos. Anna Júlia
20 Rodrigues, representante da Central Única dos Trabalhadores do Estado de Santa Catarina – CUTSC
21 justificou a sua ausência. Como convidados estavam presentes: Andrei Zwetsch Cavalheiro, Pró-
22 Reitor de Desenvolvimento Institucional; Silvana Pinheiro Ferreira e Silva, Diretora de Gestão do
23 Conhecimento; Cristiele Aparecida Petri, Coordenadora de Planejamento; Elisa Flemming Luz, Pró-
24 Reitora de Administração; Jesué Graciliano da Silva, Ouvidor Geral; e Marcelo Aldair de Souza,
25 Chefe da Unidade de Auditoria Interna. **Pauta:** 1- Apreciação das Resoluções *ad referendum*; 2-
26 Planejamento 2012; 3- Orçamento 2012; 4- Aprovação da Prestação de Contas de 2011; 5- Processo
27 de escolha dos representantes discentes do Conselho Superior – encaminhamentos; 6- Apreciação da
28 Resolução 61/2011/CEPE – cobrança de multa; 7- Alteração dos endereços dos campi no Estatuto do

29 IF-SC; 8- Homologação do processo eleitoral do Campus Chapecó; 9- Informes. **Ordem do dia: 1-**
30 **Apreciação das resoluções *ad referendum*:** A Presidente do Conselho Superior, prof. Maria Clara
31 Kaschny Schneider, iniciou a reunião destacando a necessidade de aprovar as resoluções *ad*
32 *referendum*, como forma de garantir o desenvolvimento das atividades da instituição. a) Resolução
33 89/2011 - Aprova o Plano Anual de Auditoria Interna - Paint 2012: Marcelo Aldair de Souza, Chefe
34 da Unidade de Auditoria Interna - UNAI, esclareceu que o PAINT foi elaborado em outubro de 2011
35 e encaminhado à CGU para apreciação, seguindo o procedimento padrão, porém não houve tempo
36 hábil para aprovação na última reunião do Conselho em 30/11/2011. b) Resolução 90/2011 - Deflagra
37 processo eleitoral para escolha dos representantes do CEPE e Resolução 05/2012 - Homologa novos
38 representantes do CEPE: em dezembro de 2011 encerrou o mandato de alguns conselheiros e foi
39 necessário iniciar o processo de escolha dos novos representantes do Colegiado de Ensino, Pesquisa e
40 Extensão - CEPE e homologar o resultado final. A posse ocorreu no dia 14/03/2012 e houve reunião
41 do Colegiado nos dias 14 e 15/03. c) Resolução 91/2011 - Aprova criação do Curso Técnico
42 Subsequente em Eletrotécnica do Campus Criciúma, Resolução 92/2011 - Aprova reestruturação do
43 Curso Técnico Subsequente em Serviços de Restaurante e Bar do Campus Florianópolis Continente,
44 Resolução 93/2011 - Aprova reestruturação do Curso Técnico Subsequente em Hospedagem do
45 Campus Florianópolis Continente, Resolução 94/2011 - Aprova criação do Curso Técnico
46 Concomitante em Hospedagem do Campus Florianópolis Continente, Resolução 95/2011 - Aprova
47 reestruturação do Curso Técnico Subsequente em Edificações do Campus Criciúma, Resolução
48 96/2011 - Aprova reestruturação do Curso Técnico Concomitante em Agroindústria do Campus
49 Avançado Xanxerê: os referidos cursos já estão em funcionamento, conforme publicação do Edital de
50 Ingresso 2012/1, e por esse motivo foram necessárias as resoluções, a fim de atualizar nos sistemas a
51 informação sobre os projetos dos cursos. d) Resolução 01/2012 - Homologa Comissão Eleitoral do
52 Campus Chapecó, Resolução 02/2012 - Deflagra Processo Eleitoral do Campus Chapecó, Resolução
53 03/2012 - Aprova Regimento Eleitoral do Campus Chapecó: conforme consta em ata, na reunião de
54 24/03/2011, os conselheiros decidiram por adiar o processo eleitoral do Campus Chapecó para a
55 segunda quinzena de março de 2012, pois não haveria nenhum servidor que cumprisse os pré-
56 requisitos necessários para ser candidato ao cargo de diretor geral do campus na data em que se
57 realizaria o processo eleitoral para escolha do Reitor e diretores gerais dos demais *campi*. Sendo
58 assim o processo foi iniciado com a publicação das referidas resoluções. e) Resolução 04/2012 -
59 Altera Resolução 05/2011 do Programa de Ações Afirmativas: a alteração da resolução foi discutida
60 na reunião do CEPE em 30/08/2011 e justificada pela Comissão do Programa, que faz o
61 acompanhamento de todo o processo no IF-SC. A Presidente, prof. Maria Clara, esclareceu que as
62 resoluções *ad referendum* foram devidamente justificadas e os documentos comprobatórios estão
63 disponíveis no Portal dos Colegiados. **Encaminhamento:** Todas as resoluções foram aprovadas pelos
64 conselheiros e foi aprovada também a inclusão de auditoria na Diretoria de Tecnologia da
65 Informação e Comunicação – DTIC, no PAINT 2013. **2- Processo de escolha dos representantes**

66 **discentes do Conselho Superior:** Jesué Graciliano da Silva, Ouvidor Geral, informou que na última
67 reunião do Conselho Superior, decidiu-se por formar uma comissão com a participação de alguns
68 conselheiros para viabilizar a escolha dos representantes discentes e que o servidor Carlos Ernani da
69 Veiga elaboraria uma minuta de edital. O conselheiro Widomar Pereira Carpes Júnior apresentou a
70 minuta com a proposta de sorteio dos alunos inscritos, em razão da dificuldade dos discentes
71 organizarem o seu processo eleitoral, conforme prevê o inciso III do art. 13 do Estatuto do IF-SC. Os
72 conselheiros questionaram se os alunos foram consultados sobre o procedimento a ser adotado e se
73 havia um documento que explicitasse a impossibilidade da organização do processo eleitoral. O prof.
74 Jesué informou que solicitou aos diretores o nome dos representantes dos alunos de seu campus,
75 porém poucos responderam. Entrou em contato com alguns alunos que destacaram a dificuldade de se
76 organizarem para a consulta neste momento, entretanto não há nenhum documento assinado por eles.
77 Os conselheiros ressaltaram a necessidade dos alunos poderem manifestar-se sobre o processo de
78 escolha a ser adotado como forma de resguardar o Conselho Superior em relação a questionamentos
79 futuros sobre a legalidade do ato. **Encaminhamento:** por consenso decidiu-se compor a comissão
80 com os conselheiros Nicanor Cardoso, Berenice da Silva Junkes e Aparecida Rocha Gonçalves,
81 representantes dos segmentos dos diretores gerais, docentes e técnico administrativos
82 respectivamente. A comissão organizará um chamamento aos alunos com ampla publicidade para
83 participarem de uma reunião sobre o processo de escolha dos representantes discentes no Conselho
84 Superior. Caso os alunos afirmem não terem condições de conduzir o processo, será proposto o edital
85 público e o sorteio dos alunos inscritos. **3- Apreciação da Resolução 61/2011/CEPE – cobrança de**
86 **multa:** Andrei Zwetsch Cavalheiro, informou que na reunião de 05/03/2011 do Colégio de
87 Dirigentes, foi questionada a legalidade da Resolução 61/2011 do CEPE, já que é prerrogativa do
88 Conselho Superior deliberar sobre valores de contribuições e emolumentos a serem cobrados pelo IF-
89 SC. O tema da cobrança de multa pelo atraso na entrega de material nas bibliotecas já havia sido
90 discutido anteriormente no Colégio de Dirigentes e na reunião do CEPE em 10/05/2011 foi aprovada
91 a resolução que dispõe sobre a cobrança de multa. A aplicação da resolução iniciaria em março de
92 2012. Os conselheiros questionaram sobre a viabilidade da operacionalização do processo
93 (pagamento por meio de Guia de Recolhimento da União – GRU, somente no Banco do Brasil), se os
94 recursos arrecadados poderiam ser destinados exclusivamente para as bibliotecas, se o custo do
95 controle das multas e da arrecadação não seria superior ao valor cobrado, se havia a possibilidade de
96 uma penalidade mista com advertência e cobrança de multa, ou a acumulação do valor até R\$ 10,00
97 para pagamento único, e se todos os *campi* teriam condições operacionais para o procedimento. Em
98 razão de tantos questionamentos, sugeriu-se interromper o debate e discutir o tema em outra reunião
99 do Conselho, solicitando um parecer das bibliotecárias. Com 10 votos favoráveis e 9 contrários
100 decidiu-se pela apreciação neste momento, considerando que a Resolução foi um trabalho feito pelas
101 bibliotecárias, que já tentaram outras formas de penalidade e não surtiram efeito positivo. O
102 argumento para a cobrança de multa é a responsabilidade dos usuários em zelar pelo patrimônio

103 público. Foi sugerido também que houvesse um projeto piloto em alguns *campi*, porém não houve
104 consenso. **Encaminhamento:** com 13 votos favoráveis, 4 contrários e 2 abstenções foi aprovada a
105 Resolução com a alteração do parágrafo único do artigo 2º, excluindo a explicação entre parênteses
106 servidores e alunos, e a inclusão de um artigo sobre a destinação do recurso arrecadado
107 exclusivamente para a aquisição de material bibliográfico. A resolução será aplicada em todos os
108 *campi* e na reunião ordinária de 22/08/2012 se fará uma avaliação do procedimento por meio de
109 relatório da Coordenadoria de Bibliotecas. **4- Orçamento 2012:** A Pró-Reitora de Administração,
110 Elisa Flemming Luz, apresentou as planilhas do Orçamento 2012 esclarecendo que a divisão
111 orçamentária foi definida em junho de 2011 e o parâmetro utilizado pela SETEC foi o número de
112 alunos por campus de cada IF, e para os *campi* do Plano de Expansão II foi estimado um valor igual
113 para todos. Cabe à instituição fazer a divisão dos valores por campus e por rubrica (custeio ou
114 investimento) de acordo com os parâmetros gerais definidos pelo MEC para todos os IF's. Após a
115 definição do orçamento geral, os diretores definiram no campus o seu orçamento por rubrica e foi
116 destinado um percentual ao fundo de TI – Tecnologia de Informação. Em 2012 foi implantado o
117 sistema de UGR – Unidade Gestora Responsável por campus como forma de iniciar o processo de
118 descentralização dos serviços do Departamento de Orçamento e Finanças – DOF. Nesse modelo cada
119 gestor tem autonomia para gerenciar, sendo responsável pelo seu orçamento dentro do limite
120 estabelecido para o IF-SC, porém o diretor não é ordenador de despesa. Essa responsabilidade
121 continua sendo da Reitora. Até o ano passado, todo o gerenciamento do orçamento era feito pela
122 Reitoria. A definição orçamentária 2012 foi realizada pela gestão anterior e para 2013 haverá novos
123 critérios para essa definição. Em junho deste ano poderão ser feitas alterações na divisão do
124 orçamento, com ajustes por campus respeitando o teto das rubricas do IF-SC. Em relação à expansão,
125 foram recebidos recursos para implantação do Campus Tubarão, do projeto Plano de Expansão III. Os
126 conselheiros questionaram qual o caráter do ponto de pauta e qual o papel do Conselho Superior já
127 que tem a prerrogativa para aprovar a proposta orçamentária. **Encaminhamento:** A Presidente, prof.
128 Maria Clara, esclareceu que o orçamento 2012 foi definido em 2011 e que o tema foi proposto com
129 caráter informativo. Para a definição do orçamento 2013, haverá a apreciação deste Conselho. **5-**
130 **Homologação do processo eleitoral do Campus Chapecó:** Jesué Graciliano da Silva informou que
131 foi designado pela Reitora, por meio da portaria 217/2012, para prestar apoio técnico e logístico à
132 comissão eleitoral do Campus Chapecó. Destacou que de acordo com a portaria de funcionamento,
133 o Campus deveria realizar eleição para escolha do diretor geral no ano de 2011, porém foi decidido
134 na reunião de 24/03/ 2011 que a eleição ocorreria em março de 2012, pois somente nessa data haveria
135 candidatos aptos a concorrer ao processo. Foi formada a comissão eleitoral com representantes dos
136 segmentos docentes, técnicos administrativos e discentes. Houve a inscrição de somente um
137 candidato, o servidor Mauro Ceretta Moreira, que foi eleito com 65,09% dos votos. A comissão
138 elaborou o relatório que foi enviado à Reitoria e solicitou a homologação do resultado. Após consulta
139 ao MEC, obteve-se a informação de que não seria necessário protocolar o processo em Brasília para

140 parecer da Consultoria Jurídica – CONJUR, bastava a homologação do Conselho Superior.

141 **Encaminhamento:** foi homologado o candidato eleito, o servidor Mauro Ceretta Moreira, para o

142 cargo de Diretor Geral do Campus Chapecó. **6- Aprovação da Prestação de Contas de 2011:**

143 Cristiele Aparecida Petri, Coordenadora de Planejamento, ressaltou que os órgãos da administração

144 pública têm o dever de prestar contas conforme previsto no artigo 70 da Constituição Federal de

145 1988, por meio do Relatório de Gestão. Em 2011 o Tribunal de Contas da União – TCU determinou

146 pela Decisão Normativa 117/2011 que em 2012 o IF-SC deverá apresentar toda a documentação

147 referente à prestação de contas, composta pelo Relatório de Gestão, pelo rol dos responsáveis que

148 inclui, além dos gestores do Instituto os membros do Conselho Superior, pela declaração da unidade

149 de pessoal e por relatórios e pareceres da auditoria interna e externa. Destacou que o envio do

150 documento à Controladoria Geral da União - CGU deve ocorrer até o dia 31/03 de cada ano e após a

151 apreciação é encaminhado ao TCU para julgamento. Silvana Pinheiro Ferreira e Silva, Diretora de

152 Gestão do Conhecimento, apresentou um histórico do IF-SC desde a criação em 1909, da Escola de

153 Aprendizes e Artífices, passando pela transformação para Escola Técnica Federal em 1968, para

154 CEFET em 2002 e para Instituto Federal em 2008. Destacou a configuração do Instituto, hoje com

155 19 *campi* e com mais 02 em implantação; a sua área de atuação no Estado de Santa Catarina e nos

156 estados de Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo por meio do ensino a distância e no exterior por

157 meio dos convênios com instituições internacionais; os cursos ofertados que seguem a orientação de

158 Lei 11.892/2008 e as concepções da gestão, que acontecem de forma democrática, colegiada e

159 participativa, com representantes da comunidade acadêmica e da sociedade civil, nos Conselhos e

160 Colegiados deliberativos, normativos e consultivos. Silvana destacou também as ações do ano de

161 2011: a eleição da Reitora e o início da nova gestão, a eleição de diretores gerais de 05 *campi*, a

162 consolidação dos *campi* do Plano de Expansão II e formalização do Plano de Expansão III com o

163 Campus Tubarão, a conclusão da maior parte das obras, a instalação da nova sede da Reitoria, a

164 oferta de cursos em todos os *campi*, e a organização do Fórum Mundial de Educação que ocorrerá em

165 maio de 2012. Silvana apresentou os indicadores do IF-SC, com dados de alunos e servidores e da

166 gestão financeira, e explicou que o objetivo desse levantamento, exigido pelos órgãos de controle

167 externo, é aferir o desempenho acadêmico e gerencial dos Institutos Federais. A Presidente, prof.

168 Maria Clara, destacou que a meta do IF-SC é articular o planejamento, o orçamento, a execução e a

169 avaliação buscando melhorar os indicadores gerais. Neste momento, o Instituto ainda não tem

170 condições para executar plenamente, por não ter a estrutura necessária. Os números levam em conta o

171 geral, mas não representam a realidade da instituição, pois existem especificidades que devem ser

172 consideradas, como a diversidade dos *campi*. Ressaltou que os indicadores são frios e é necessário

173 trabalhar na análise crítica, e a partir dos indicadores projetar onde se quer chegar. Os conselheiros

174 informaram que entendiam a complexidade do trabalho, mas que tiveram pouco tempo para a leitura

175 do documento, pois o Relatório só estava disponível seis dias antes da reunião, e argumentaram que

176 quanto mais o Conselho Superior se apropriar das questões, mais contribuirá para o Instituto. Silvana

177 esclareceu que a auditoria interna fez uma apreciação minuciosa e criteriosa da prestação de contas,
178 analisando os aspectos técnicos e emitiu o parecer, que é uma exigência legal. Questionou-se o papel
179 do Conselho na aprovação, considerando que os conselheiros não têm conhecimento técnico para a
180 análise do documento. **Encaminhamento:** a) a prestação de contas ano 2011 foi aprovada e houve
181 uma abstenção; b) os conselheiros solicitaram que o documento da prestação de contas fosse
182 divulgado à comunidade do IF-SC e que seja estimulado o uso dos dados quando da elaboração de
183 planejamento e novos projetos. **7- Alteração dos endereços dos campi no Estatuto do IF-SC:** A
184 Presidente, prof. Maria Clara, informou que o Estatuto foi aprovado em 2009 e, considerando a
185 implantação dos novos *campi* e a instalação da Reitoria em seu prédio definitivo, era necessário fazer
186 uma alteração no Estatuto para a inclusão desses *campi* e a atualização dos endereços. Como se
187 tratava apenas da atualização dos endereços, os conselheiros entenderam que se poderia proceder à
188 alteração, já que não haveria alteração no conteúdo do documento. **Encaminhamento:** foi aprovada a
189 alteração dos parágrafos 1º e 3º do artigo 1º do Estatuto do IF-SC. **8- Planejamento 2012:** O ponto
190 sobre o tema foi transferido para a próxima reunião em razão do horário. **9- Informes:** a) A
191 Presidente, prof. Maria Clara, informou que o CEPE solicitou por e-mail, no dia 22/03, incluir na
192 pauta desta reunião a aprovação e a reestruturação de cursos e a suspensão da oferta, por um
193 semestre, do Curso Superior de Tecnologia em Telecomunicações do Campus São José, com a
194 justificativa de que precisariam ser decididas até o dia 20/04 para a publicação do Edital de Ingresso
195 2012/2. Além disso, na reunião do CEPE foram discutidos novos procedimentos e será submetida a
196 este Conselho uma proposta de delegação de competência para deliberar sobre criação, alteração e
197 extinção dos cursos. Os conselheiros argumentaram que a suspensão e a extinção de cursos deve ser
198 discutida de forma ampla, com base em dados concretos do número de alunos e professores e do
199 desempenho acadêmico. A conselheira Aparecida Rocha Gonçalves destacou que na reunião do
200 Conselho Superior que aprovou o curso de engenharia do Campus São José, foi solicitado que a
201 Reitoria organizasse uma discussão sobre o papel da Engenharia e do Tecnólogo no IF-SC, mas até o
202 momento isso não aconteceu. Foi sugerido usar um sistema de relatoria com emissão de parecer sobre
203 os temas propostos, para que conselheiros tivessem um respaldo técnico nas suas decisões.
204 **Encaminhamento:** por consenso decidiu-se que as reestruturações dos cursos seriam aprovadas por
205 meio de resoluções *ad referendum*, já a criação e a suspensão de cursos serão apreciadas na reunião
206 extraordinária do Conselho Superior, agendada para o dia 20/04. b) A Presidente, prof. Maria Clara,
207 informou também que o IF-SC e a FAPEU – Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão
208 Universitária da UFSC realizaram uma reunião e estão em tratativas para uma parceria. Ressaltou que
209 a FAPEU prestará apoio ao Instituto abrindo possibilidades em áreas onde o IF-SC não pode atuar,
210 pois não tem prerrogativa legal para assinar convênio com outras entidades. O Conselho
211 Universitário da UFSC já se posicionou de forma favorável e o Conselho Superior precisará aprovar
212 essa parceria por meio de resolução. Os conselheiros não se manifestaram contrários a esse tema. c)
213 Os conselheiros destacaram que o Conselho Superior deve se ocupar de questões estratégicas e as

214 questões operacionais devem ser delegadas às instâncias organizadas para esse fim. Ressaltaram a
215 necessidade de se discutir uma agenda de trabalho do Conselho Superior para o ano de 2012,
216 definindo os temas que serão tratados. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Conselho
217 Superior, prof. Maria Clara Kaschny Schneider, declarou encerrada a reunião da qual eu, Adriana
218 Braga Gomes, Secretária deste Conselho, lavrei a presente ata, que dato e assino, após assinada pela
219 presidente e pelos demais membros presentes.

MARIA CLARA KASCHNY SCHNEIDER

Presidente do Conselho Superior

FRANCISCO JOSÉ MONTÓRIO SOBRAL
Representante suplente do MEC

ROSÂNGELA MARCOS FÊLIX
Representante suplente da SED

SÉRGIO LUIZ GARGIONI
Representante da FAPESC

ANTÔNIO JOSÉ CARRADORE
Representante da FIESC

ALESSANDRA TAGLIARI CAETANO DA SILVA
Representante da FAESC

ADAUARI ADUCI PEREIRA
Representante da NCSTSC

DALTON LUIS VENTURA
Representante dos egressos

CESAR NORBERTO RIHL DE AZAMBUJA
Representante dos egressos

CARLOS ANTÔNIO QUEIROZ
Representante dos diretores gerais

ERCI SCHOENFELDER
Representante dos diretores gerais

MARIA BERTÍLIA OSS GIACOMELLI
Representante dos diretores gerais

NICANOR CARDOSO
Representante dos diretores gerais

CLODOALDO MACHADO
Representante dos docentes

MARCOS ARAQUEM SCOPEL
Representante dos docentes

CLEVERSON TABAJARA VIANNA
Representante dos docentes

BERENICE DA SILVA JUNKES
Representante dos docentes

APARECIDA ROCHA GONÇALVES
Representante dos técnicos administrativos

ANDRESSA BREGALDA
Representante dos técnicos administrativos

LUIZ FERNANDO RAMOS COSTA
Representante dos técnicos administrativos

ELIANA CRISTINA BAR
Representante dos técnicos administrativos

ADRIANA BRAGA GOMES
Secretária do Conselho Superior